



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

WAGNER PEREIRA DA SILVA OLIVEIRA

ABORDAGEM E ACOMPANHAMENTO DOS PACIENTES COM OBESIDADE E
HIPERTENSÃO ARTERIAL

SÃO PAULO
2020

WAGNER PEREIRA DA SILVA OLIVEIRA

ABORDAGEM E ACOMPANHAMENTO DOS PACIENTES COM OBESIDADE E
HIPERTENSÃO ARTERIAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: MARIANA CRISTINA LOBATO DOS SANTOS

SÃO PAULO
2020

Resumo

Este estudo tem como projeto, abranger uma mudança na unidade de saúde da família para intervir nos problemas de doenças crônicas não transmissíveis prevalentes dos usuários da unidade de saúde da família na cidade de Ribeirão Pires, onde se observou uma grande quantidade de pacientes com obesidade e hipertensos.

Com objetivo de desenvolver atividades e realizar ações em saúde para pacientes com obesidade e hipertensão, visando o entendimento e o esclarecimento para que possam compreender suas enfermidades, através de uma mudança no estilo de vida e adesão a algumas propostas terapêuticas não farmacológicas como uma das bases primárias.

Palavra-chave

Promoção da Saúde. Qualidade de Vida. Doença Crônica. Educação Alimentar e Nutricional. Assistência Integral à Saúde. Obesidade. Hipertensão.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Este estudo tem como projeto, abranger uma mudança na unidade de saúde da família para intervir nos problemas de doenças crônicas não transmissíveis prevalentes dos usuários da unidade de saúde da família Santa Luzia, na cidade de Ribeirão Pires, com 11.000 adscritos onde se observou uma estimativa de mais de 100 pacientes hipertensos com obesidade.

A equipe de trabalho da unidade é composta por um médico ginecologista, um médico pediatra, dois médicos clínicos gerais, uma psicóloga, duas enfermeiras, três técnicas de enfermagem, duas agentes comunitária de saúde, dois recepcionistas, duas técnicas de limpeza, uma coordenadora de unidade.

Com objetivo de desenvolver atividades e realizar ações em saúde para pacientes com obesidade e hipertensão, visando o entendimento e o esclarecimento para que possam compreender suas enfermidades, através de uma mudança no estilo de vida e adesão a algumas propostas terapêuticas não farmacológicas como uma das bases primárias.

ESTUDO DA LITERATURA

A obesidade e a hipertensão arterial são enfermidades de alta prevalência no Brasil e no município de ribeirão pires, tendo de base alterações que percutem em suas vidas e muito das vezes drasticamente, sendo estas, alvo de ações em todos os níveis de atenção em saúde .

Com o passar dos anos, nas décadas anteriores, teve um aumento na mobilidade e mortalidade devido as alterações que causam essas doenças crônicas, entre as mais acometidas são as cardiovasculares que tem por fatores de risco hipertensão arterial, obesidade entre outras.

Um dos problemas de saúde publicado com dados de 2017 da pagina eletrônica do ministério da saúde, refere que cerca de 24,3% da população brasileira na fase adulta, apresenta hipertensão arterial e de uma maneira significativa sua prevalência pode aumentar com a idade chegando em 60,9% nos maiores de 65 anos (MACIEL2018).

Analisando outro problema de saúde, seria o fator relacionado ao excesso de peso, a obesidade. Desde 2014 segundo dados do ministério da saúde, um pouco mais de uma década atrás, a população teve um aumento significativo no ganho de peso de 11,8% para 67,8%, e podemos deduzir que isso pode decorrer de diversos fatores como tipos de ambientes, facilidade a alimentos não nutritivos, comidas rápidas, estresse, alteração metabólica, vida sedentária, causas externas, entre outros atributos. (Penido 2019).

A obesidade e a pressão arterial compartilam de uma associação estreita entre si, e por isso muito das vezes a hipertensão arterial se manifesta em pessoas obesas, ou as que ganham peso (Consenso Brasileiro, 1998).

O diagnostico e a prevenção precoce da obesidade são importantes para a promoção da saúde, e com isso a redução da morbimortalidade, não só por ser coadjuvante de outras doenças, mas também por modificar a qualidade e estilo de vida e a aceitação da sociedade pelo modelo de estética divulgado como padrões aceitáveis (SCHMIDT 2011).

AÇÕES

Os pacientes para o projeto de intervenção serão os hipertensos e com aumento de peso e obesidade na unidade Santa Luzia do município de Ribeirão Pires estado de São Paulo, que serão acompanhados por uma equipe multidisciplinar composta de médicos, que fará uma avaliação da patologia de base, IMC, avaliação da capacidade física, enfermeiros, que irão conduzir a mais informações ao paciente, psicóloga, que vai dar suporte na parte psicologia dos pacientes, professor de educação física, que realizara as atividades físicas, agente comunitário da saúde, que encaminharão os pacientes para a unidade, utilizando a sala e o espaço da própria unidade de saúde para a realização das reuniões e atividades físicas.

Dentro das rotinas da equipe de saúde, através das reuniões, serão identificados, selecionados os pacientes com hipertensão e obesidade nas micro áreas, que são adscritos da unidade.

A continuação a equipe da recepção os agentes comunitários de saúde, médicos e enfermeiros, realizarão o comunicado ao público alvo e assim realizar um mapeamento registrando e agendando os pacientes envolvidos e fazendo um acompanhamento no intuito de obter a presença que será monitorada para avaliar e obter dados dos resultados.

RESULTADOS ESPERADOS

A realização deste projeto de intervenção busca auxiliar, intermediar e ajudar no planejamento das ações em saúde no nível primário de atenção.

Espera-se que o público-alvo adquira maior conhecimento sobre as enfermidades e possa assim assumir protagonismo em seu cuidado em saúde, e com esta mudança venha a ter uma melhora progressiva.

Por se tratar de um projeto longitudinal, esperasse em longo prazo melhora da qualidade de vida e da estabilidade das enfermidades.

REFERÊNCIAS

Victor Maciel(Ed.) Um em cada quatro brasileiros diz ter diagnóstico médico de hipertensão. 2018. disponível em:<

<http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/43123-um-em-cada-quatro-brasileiros-adultos-dizem-ter-diagnostico-medico-de-hipertensao>>

(Ministério da saúde, Cadernos de Atenção Básica, no 38) **Alexandre Penido** Brasileiros atingem maior índice de obesidade nos últimos treze anos

<

<http://saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45612-brasileiros-atingem-maior-indice-de-obesidade-nos-ultimos-treze-anos>>

CONSENSO BRASILEIRO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, III - 1998

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27301999000400004>

Maria Inês Schmidt (Ed.) O enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis: um desafio para a sociedade brasileira

Ministerio da saude(Ed.) obesidade: cadernos de atenção básica - nº 38. Brasília: ministerio da saúde, 2014. 214 p. Disponível em:

<

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_doenca_cronica_obesidade_ab38.pdf>